O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestões: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 2) Respeitar os momentos de silêncio (principalmente após a homilia e após a comunhão). 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas ("Bendito seja Deus para sempre") às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 4) Antes do início da celebração, pode-se cantar um refrão orante.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

(CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 9 – Paulus)

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / E eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "Aqui estou, aqui estou!"

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor o que aprendi!

2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar!

3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar!

4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Como povo pertencente a Cristo, elevemos a Deus nosso louvor e gratidão por conceder aos pobres e humildes a sabedoria do Reino. Nesta liturgia, somos convidados a bendizer o nome de Jesus, manso e humilde de coração, caminhar ao seu lado e aprender dele como tornar nosso jugo suave e nosso fardo leve, bem como os de nossos irmãos.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs *(pausa).*

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.** **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que, pela humilhação do vosso Filho, reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Exultemos de alegria em Jesus, manso e humilde, que faz morada em nós com seu Espírito e nos oferece mensagem de paz e de superação dos fardos que sufocam nossa dignidade.

6 I LEITURA (Zc 9,9-10)

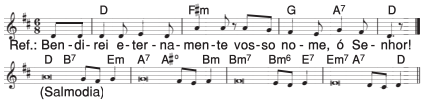
Leitura da Profecia de Zacarias. – Assim diz o Senhor: 9"Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento,

um potro, cria de jumenta. [10]Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar e desde o rio até os confins da terra". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 144(145)
(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 19 – Paulus)

Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!



1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Todos os dias haverei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

8 II LEITURA (Rm 8,9.11-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, [9]vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. [11]E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito, que mora em vós. [12]Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. [13]Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Mateus 11,25-30)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu reino / aos pequenos, Pai, revelas!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: [25]"Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. [26]Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. [27]Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. [28]Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. [29]Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. [30]Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** *(breve inclinação até "da Virgem Maria")* **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, agradecidos ao Pai, que é amor fiel, apresentemos a ele nossas necessidades, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Fortalecei, Senhor, a Igreja missionária, para que seja fiel anunciadora da justiça e portadora da paz em meio aos conflitos e incertezas da sociedade, nós vos pedimos.

2. Iluminai as autoridades civis e religiosas, para que se comprometam a aliviar os fardos da miséria e do abandono que pesam sobre os mais necessitados, nós vos pedimos.

3. Olhai por todos os cristãos, para que, a exemplo do vosso Filho, permaneçam mansos e pacíficos diante dos incentivos à violência e ao ódio, nós vos pedimos.

4. Dirigi os passos dos que andam cansados e oprimidos, para que encontrem em Jesus alívio, esperança e o caminho virtuoso para a dignidade e o bem, nós vos pedimos.

5. Acompanhai com vosso auxílio os pais e as mães, para que ensinem os filhos e filhas a olhar a vida na perspectiva dos pequenos e simples, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, a Palavra proclamada neste dia nos revela a mansidão de Jesus. Ensinai-nos a louvar o vosso nome e a sermos mansos e humildes de coração. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Com o coração agradecido ao Pai pelos dons recebidos, reconheçamos, no sinal do pão e do vinho, a nossa pobreza, que, elevada por Deus, se torna fonte de bênçãos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: Lit. VI, faixa 14)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, :/ /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; :/ na missa é transformado / no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, :/ /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; :/ na missa é transformado / no sangue do Salvador.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B
Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação (Missal, página 848)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que, pela paixão e morte de cruz, fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

AS: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com são José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis) / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO
(CD: Cantos de Abert. e Comunhão, fx. 14)

1. Nós te damos muitas graças, / ó Pai santo, ó Senhor, / por teu nome que nos deste / em Jesus, teu servidor!

Glória a ti, Senhor, / graças e louvor!

2. Dás a todos o alimento / que a terra lhes produz. / Para nós tu reservaste / o pão vivo que é Jesus.

3. E liberta tua Igreja / do poder de todo mal. / Que ela seja una e santa / no teu reino imortal!

4. Ó Senhor, que venha a graça, / todos voltem para o bem! / Passe o mundo transitório, / vem, Senhor Jesus! Amém!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por esta tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

Toda a vida de Jesus foi voltada para os pequeninos, os pobres e os marginalizados pela sociedade, sem discriminar ninguém. Os pequeninos e os simples são capazes de entender e acolher a mensagem de Jesus.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **AS: Amém!**

PR: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **AS: Amém!**

PR: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **AS: Amém!**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 23)

Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f.:** Os 2,16.17b-18,21-22; Sl 144; Mt 9,18-26 – **3ª f.:** Os 8,4-7.11-13; Sl 113B; Mt 9,32-38 – **4ª f.:** Os 10,1-3.7-8,12; Sl 104; Mt 10,1-7 – **5ª f.:** Os 11,1-4.8c-9; Sl 79; Mt 10,7-15 – **6ª f.:** Os 14,2-10; Sl 50; Mt 10,16-23 – **Sábado:** Is 6,1-8; Sl 92; Mt 10,24-33 – **Domingo:** Is 55,10-11; Sl 64; Rm 8,18-23; Mt 13,1-23.

DIÁLOGO DE JESUS COM O PAI

Nossa frágil inteligência não consegue captar todo o sentido e alcance do diálogo de Jesus com o Pai no evangelho de hoje. Nossas pobres palavras não conseguem expressar toda a profundidade nele existente. Percebemos, nesse diálogo, um relacionamento carinhoso entre os dois. Ouvimos do Mestre palavras tão intensas e, ao mesmo tempo, vemo-lo dirigir-se ao Pai com simplicidade e familiaridade.

O Mestre nos diz que seu Pai revelou "estas coisas" aos pequeninos e as ocultou aos sábios e entendidos. Estes são constituídos das elites políticas, culturais e religiosas do seu tempo. Tais elites não conseguem entender a opção de Jesus e seu Pai pelos pequeninos e pelos pobres. Só quem se despe de suas atitudes arrogantes e autorreferenciais consegue acolher a mensagem do Mestre.

A seguir, o evangelho revela a relação entre Jesus e o Pai. Este confiou seu projeto de vida ao Filho. Com suas práticas libertadoras, Jesus revela e dá a conhecer seu Pai. Tudo o que o Pai tem a nos dizer, ele o entregou ao Filho. Este, por sua vez, o revelou aos pequeninos, abertos à sua mensagem.

Jesus então passa a se dirigir aos que estão "cansados e fatigados" e os convida a aderir a ele, prometendo-lhes descanso. Preocupa-se com o povo que vive cansado sob o peso dos impostos, da falta dos mais elementares recursos e da obrigação de observar certas leis moralistas e opressoras. A proposta do Mestre é aliviar os oprimidos pelo fardo imposto por leis excludentes, que corroem a dignidade de enormes contingentes de pessoas, e pela religião legalista e moralista dos "sábios" e "entendidos", que buscam o próprio bem-estar servindo-se dos fiéis.

O evangelho nos desafia a sermos mansos e humildes de coração numa sociedade violenta, permeada de ódio e intolerância. Jesus convida a todos os que estão sobrecarregados pelo peso das observâncias legais a encontrar nele descanso e suavidade; pois ele é manso e humilde de coração, capaz de aliviar e consolar o povo sofrido, desfazendo ódios e divisões.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE

9. Catequese no mundo contemporâneo (I)

Em 1979, o papa são João Paulo 2º publicou a Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae* ("A catequese no mundo contemporâneo" – CT). É fruto do Sínodo dos Bispos sobre a Catequese, realizado no Vaticano em 1977. Se esse documento fosse conhecido e posto em prática, a catequese já teria mudado há muito tempo! Apresento-o aqui, de modo muito resumido.

Introdução. A ordem de Jesus é que façamos discípulos dele no mundo todo. Desde o Concílio Vaticano 2º, o papa Paulo 6º deu muita atenção à catequese: publicou o *Diretório Catequético Geral* (1971), criou o Conselho Internacional de Catequese (1975), promoveu o 1º Congresso Internacional de Catequese (1974), realizou o Sínodo sobre Evangelização (1974), escreveu a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi* (1975) e realizou o Sínodo sobre a Catequese (1977). A CT é uma síntese deste último sínodo.

Cap. 1. Temos um único Mestre: Jesus Cristo. No centro da catequese está a pessoa de Jesus de Nazaré. Encontrá-lo e viver com ele e como ele é o objetivo da catequese. É esse o sentido de "transmitir Jesus e sua mensagem de vida". A vida cristã consiste em seguir Jesus.

Cap. 2. A catequese é tão antiga como a Igreja. Desde os apóstolos, a catequese é prioridade na Igreja. A catequese nos começos do cristianismo e nos concílios. A necessidade da renovação da catequese.

Cap. 3. A catequese na missão da Igreja. Ela é parte da evangelização e, portanto, necessita do primeiro anúncio (o *kerigma*). Limitar-se à doutrina não possibilita atingir a vida, mudar a vida. A catequese precisa da comunidade eclesial.

Cap. 4. A Boa-nova, fonte da catequese. A Palavra de Deus. O "creio em Deus Pai...". O conteúdo da catequese. As dimensões da catequese. Catequese e ecumenismo. Catequese e ensino religioso escolar. *(Continua...)*

Irmão Nery, fsc

PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachì; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)